

CONCURSO PÚBLICO



Cachoeiro

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim - ES

DATA: 06/01/2008 - DOMINGO /TARDE

CARGO:

S52 - Professor Educação

Básica C - Educação Artística

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no mural da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Olhai os Lírios do Campo

Érico Veríssimo

Eugênio apanhou o chapéu e saiu. Entardecia. Parecia haver uma imensa e imperturbável paz no mundo. Passarinhos cantavam nas árvores que orlavam a avenida da fábrica. O céu do crepúsculo se tingia de ouro e rosa. Eugênio tornou a pensar em Olívia. Como estava precisando dela! Aquele dia mais do que nunca. Pensou com antecipado horror nos momentos que ia passar com o sogro e a mulher em torno da mesa de jantar.

Cintra falou pouco durante a refeição, parecia preocupado. Referiu-se por alto à reunião do Sindicato, em que seu ponto de vista não encontrara apoio. À hora do café, porém, ficou comunicativo, fez um boneco de miolo de pão e contou uma anedota em torno de conhecido político.

Eunice tomou conta da conversa, falou quase todo o tempo, dirigindo-se mais ao pai que ao marido: comentou o filme que vira aquela tarde, fez observações casuais sobre pessoas de suas relações, livros, a resolução que tinha tomado de estudar grego e psicanálise (diziam que o Dr. Stekel viria fazer uma série de conferências na Sociedade de Medicina) ... Eugênio lutava com a melancolia, a depressão. Falou pouco, comeu menos ainda. Cintra não fez a menor referência ao desastre da tarde. Era um *gentleman*.

Pondo no boneco de miolo de pão o anel do charuto à guisa do chapéu, perguntou:

- Aonde é que vocês vão hoje? Estou com vontade de ir ao clube.

Eugênio não respondeu, mas Eunice declarou:

- Vou à conferência do Castanho no Círculo de Cultura. E, olhando para Eugênio, perguntou: - Vais?

O tom com que ela fez a pergunta - achou ele - trazia implícita a idéia de que naturalmente ele não iria porque não se interessava pelas coisas do espírito.

Eugênio franziu a testa:

- Se quiseres que eu te leve...

- Tu sabes que posso muito bem ir sozinha. Ninguém te obriga a ir aonde não queres...

Em seguida sorriu um sorriso polido para corrigir a aspereza das palavras. (Uma mulher de espírito nunca se zanga - interpretou Eugênio.) E, ainda sem coragem para dizer um não puro e simples, perguntou:

- Qual é o tema da conferência?

- "A Tragédia Grega e o Mundo Moderno".

- Ah!

Eugênio acendeu um cigarro, perdido em dúvidas. Não se achava disposto a ouvir conversa fiada. O de que precisava aquela noite era de solidão ou então duma presença amiga. Tornou a lembrar-se de Olívia. Teria ela voltado para a casa dos Falk?

- Bom - fez Eunice com ar final. Não vais, não é? Papai me deixa no Círculo quando for para o clube. - Ergueu-se e, com um brilho malicioso nos olhos, dirigiu-se ao marido: - Olha, no Apolo estão passando "A Fuga de Tarzan".

Eugênio ficou vermelho e baixou os olhos para a xícara de café. Cintra levantou-se, rindo a sua risada lenta e prolongada que naquele instante parecia ter o propósito único de atenuar a mordacidade das palavras da filha.

Olhai os Lírios do Campo. 4ª ed. Porto Alegre: Globo, 1980.

1. O teor da conversa de Eunice à mesa revela alguns traços de sua personalidade e de seu estilo de vida. Pela leitura do 3º§, podemos deduzir que ela:

- A) manifesta grande dedicação ao lar e ao marido;
- B) leva a vida entretida com situações superficiais e fortuitas;
- C) dedica-se seriamente à música e à pintura;
- D) não gosta de se fazer acompanhar por ninguém ao sair de casa;
- E) critica, duramente, aqueles que não comungam com suas opiniões.

2. Em: "Eugênio apanhou o chapéu e saiu." (1º§), a concordância verbal está correta, o que **NÃO** se pode afirmar, entretanto, em:

- A) Comentou o ocorrido o professor e o aluno.
- B) Tratava-se de questões muito sérias.
- C) Ouviu-se vários comentários maldosos.
- D) Súplicas, lamentos, preces, nada o fez desistir da idéia.
- E) Aspirava-se ao bem de todos.

3. No trecho: "O céu do crepúsculo se tingia de ouro e rosa." (1º§), a concordância nominal está perfeita, o que **NÃO** se verifica, entretanto, na alternativa:

- A) Leu um e outro trabalho.
- B) Eram crianças-prodígio.
- C) Continuavam desertos a ilha, a praia e o chalé.
- D) Seguia meio aborrecida com o ocorrido.
- E) Paula mesmo refez as encomendas.

4. Na passagem: "À hora do café,..." (2º§), o acento indicativo da crase foi empregado de acordo com as normas gramaticais vigentes, o mesmo **NÃO** se podendo afirmar, porém, da opção:

- A) Foi esta a aluna à que me referi.
- B) Darei o prêmio à que melhor se comportar.
- C) Tomou as precauções devidas, em relação às alunas desta escola.
- D) Viajaremos à Lisboa de nossos sonhos.
- E) Fizemos alusão à Paula e à Joana.

5. A regência verbal está correta em: "...lutava com a melancolia,..." (3º§), o que **NÃO** ocorre em:

- A) Entreguei-lhe o material devido.
- B) Agradou-lhe bastante o jogo nacional.
- C) Perdoamos-lhe, amigo!
- D) Cumprimentei-lhe cordialmente.
- E) Enviei-lhe ontem aquele livro.

6. Em: "... interpretou **Eugênio**." (12º§), a palavra em negrito está corretamente acentuada, pela mesma razão gramatical que uma das palavras em:

- A) saúde;
- B) ímãs;
- C) sensações;
- D) caíram;
- E) bênçãos.

7. A opção abaixo que apresenta, sob a forma de oração, a mesma função sintática que a expressão em negrito no trecho: "Uma mulher **de espírito**..." (12º§) é;

- A) Desejo **que me ajude o mais possível**.
- B) Parecia **que vivia as nuvens**.
- C) As pessoas **que me elogiaram** foram minhas alunas.
- D) Necessitávamos **de que comprasse a máquina**.
- E) Tínhamos temor **de que faltasse ao compromisso**.

8. Em: "...dirigindo-se mais ao pai que ao marido: comentou..." (3º§), a pontuação está perfeita, porém **FERE** as regras gramaticais vigentes na alternativa:

- A) Viajo de navio; você, de carro.
- B) O Superintendente de Assuntos Internos, não concluiu o trabalho.
- C) "Meninos, façam os exercícios!" - exclamou a professora.
- D) Sairemos, impreterivelmente, logo que amanhecer.
- E) O jogador, ainda que contundido, voltou à competição.

9. Em: "Parecia haver uma imensa e imperturbável paz no mundo.", (1º§), a oração não apresenta sujeito, o que também podemos afirmar da opção:

- A) Vive-se bem naquele país.
- B) Ouviram-se todas as explicações possíveis.
- C) Existirão sérios problemas em nosso setor.
- D) Fez muito frio ontem.
- E) Não se houveram bem na festa alunos e convidados.

10. No trecho: "Cintra não fez a menor referência ao desastre da tarde." (3º§), a regência nominal está correta, mas **NÃO** foi devidamente empregada em:

- A) Esta medicação era eficaz em combater a gripe.
- B) É egresso da Faculdade desde o ano passado.
- C) Mostrou-se imparcial ao comentar o fato.
- D) Declarou guerra a todos os amigos.
- E) Este mar é fértil para lagostas.

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E METODOLÓGICOS

11. O século XX começou com diversos passos dados em direção à consolidação do estudo científico da criança. Em 1907 uma médica psiquiatra italiana foi convidada a organizar uma sala para educação de crianças sem deficiências dentro de uma habitação coletiva destinada a famílias dos setores populares, experiência que denominou-se "Casa das Crianças".

(adaptação Oliveira, Z.R. Ed. Infantil pg. 74)

O texto refere-se a:

- A) Alfred Binet;
- B) Maria Montessori;
- C) Célestin Freinet;
- D) Michel Lobrot;
- E) Édouard Claparède.

12. No final da década de 40, prosperaram iniciativas governamentais na área da saúde, previdência e assistência. O higienismo, a filantropia e a puericultura dominaram, na época, a perspectiva de educação das crianças pequenas. O atendimento fora da família aos filhos que ainda não freqüentavam o ensino primário era vinculado a:

- A) falta de emprego;
- B) questões ideológicas;
- C) questões de saúde;
- D) ausência de aleitamento materno;
- E) falta de recursos financeiros.

13. Na década de 70, houve uma entrada crescente de mulheres das camadas médias da população no mercado de trabalho, produzindo:

- A) uma diminuição significativa de creches e pré-escolas, principalmente as das redes particulares;
- B) um crescimento significativo de creches e pré-escolas, principalmente as das redes particulares;
- C) um crescimento significativo de creches e pré-escolas, principalmente as das redes públicas de ensino;
- D) um aprimoramento da mão-de-obra utilizada nas instituições de caridade;
- E) uma melhoria qualitativa das escolas públicas.

14. O Projeto Casulo, criado em 1977 para liberar a mãe para o trabalho, foi organizado em muitos municípios brasileiros, atendendo, em período de quatro ou oito horas diárias, um número gigantesco de crianças (300 mil crianças), com prioridade para as mais velhas e 600 mil em 1983. Este projeto foi implantado:

- A) pela Legião Brasileira de Assistência;
- B) pelo Ministério de Educação e Cultura;
- C) pelo Departamento Estadual da Criança;
- D) pelo Movimento Brasileiro de Alfabetização;
- E) pela Câmara de Vereadores.

15. Com o término do período militar de governo, as lutas pela democratização da escola pública, as pressões de movimentos feministas e dos movimentos sociais de lutas por creches, possibilitaram a conquista, na Constituição de 1988, do reconhecimento da educação em creches e pré-escolas como:

- A) uma prioridade da família;
- B) um dever da criança;
- C) um direito da criança e um dever do Estado;
- D) um direito dos pais e um dever da criança;
- E) uma solução para o planejamento familiar.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO

16. Entre as chamadas “modalidades especiais da educação” destinadas a atender a características particulares e específicas de determinados grupos, a Lei nº 9.394/96 dispõe sobre a educação oferecida aos educandos portadores de necessidades especiais no seu capítulo V cujo título é:

- A) Educação Especial;
- B) Educação Profissional;
- C) Educação de Jovens e Adultos;
- D) Educação dos Povos Indígenas;
- E) Educação para as necessidades físicas.

17. A modalidade de ensino que tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seu aspecto físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, é denominada:

- A) Educação Especial;
- B) Educação Básica;
- C) Educação Infantil;
- D) Ensino Fundamental;
- E) Ensino das Classes de Alfabetização.

18. Acerca da Organização da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96 Título IV) os Municípios deverão incumbir-se de:

- I. autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino;
- II. oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e o ensino fundamental;
- III. oferecer o ensino fundamental em ginásios públicos, e com prioridade o ensino médio;
- IV. organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I, II e III;
- E) I, II e IV.

19. Os conceitos que devem ser atendidos na educação infantil são o de _____ do desenvolvimento e do processo da observação, com o respectivo _____, e não o de _____ como aparece no ensino fundamental. Esta diferença ajuda a compreender a distância entre crescer interiormente e ser aprovado exteriormente. Trata-se, portanto, de um processo essencialmente _____. (LDB fácil, Carnero M. pg. 92).

Os termos que completam respectivamente o texto acima são:

- A) avaliação / grau atribuído / promoção / quantitativo;
- B) acompanhamento / grau atribuído / observação / qualitativo;
- C) acompanhamento / grau atribuído / promoção / quantitativo;
- D) avaliação / registro / observação / qualitativo;
- E) acompanhamento / registro / promoção / qualitativo.

20. Observe os dois textos:

Lei nº 5.692/71, artigo 19: “(...) os sistemas de ensino velarão para que as crianças de idade inferior a sete anos recebam convenientemente educação em escolas maternas, jardins de infância e instituições equivalentes. (...)”

Lei nº 9.394/96, artigo 29: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, (...)”

Acerca do assunto, pode-se afirmar que:

- I. a inclusão da educação infantil no conceito de educação básica representa um avanço importante nas responsabilidades públicas sobre educação;
- II. a Lei nº 5.692/71 foi omissa pois tratou superficialmente o assunto;
- III. a Lei nº 9.394/96 representa um retrocesso no que diz respeito à educação infantil.

Dos itens acima mencionados, apenas:

- A) I está correto;
- B) II está correto;
- C) III está correto;
- D) I e II estão corretos;
- E) II e III estão corretos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Leia as afirmativas abaixo:

- I. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Arte reivindicam a inclusão da arte na estrutura curricular como área com conteúdos próprios relacionados à cultura artística.
- II. A LDB nº 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) propõe o ensino de arte como componente curricular obrigatório na educação básica.
- III. Nas décadas de 50 e 60 do século passado predominou no ensino escolar de arte no Brasil a ênfase na expressão espontânea e a valorização da criatividade do aluno.
- IV. O componente curricular denominado Educação Artística foi criado com a vinda da Missão Artística Francesa e priorizava o desenho como base do ensino de arte.

Estão corretas somente:

- A) I e II;
- B) II e IV;
- C) I, II e III;
- D) I, III e IV;
- E) II, III e IV.

Para responder às questões 22 e 23, leia o texto abaixo:

“Queira o artista ou não, quaisquer que sejam as formas produzidas por ele resultarão necessariamente num processo de *distanciamento da natureza*. Nesse sentido, ao formar, ao dar forma à imagem, o artista é obrigado a deformar. Por necessidade, substituirá as formas existentes na natureza e seus contextos por outras, 'formas humanas' por assim dizer. (...) Reiteramos que, mesmo querendo inspirar-se em formas da natureza, o artista as abandona para criar *formas de linguagem*”.

(OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Campus).

22. De acordo com o texto é possível afirmar que:

- A) não há deformação na pintura realista;
- B) a linguagem artística imita a linguagem da natureza;
- C) a representação de uma paisagem no Impressionismo é menos deformada que no Cubismo;
- D) as formas de linguagem criadas pelo artista são sempre deformações em relação à natureza;
- E) a arte abstrata é a que mais deforma a natureza.

23. O problema que está em discussão no texto é a arte como:

- A) mimese;
- B) terapia;
- C) reprodução;
- D) criatividade;
- E) estilo.

24. Leia o texto:

“A criança desenha mergulhada em um meio ambiente onde já existem imagens que, queiramos ou não, exercem influência em sua ação gráfica. Partindo do pressuposto de que a situação social é um imperativo que acompanha a criança desde o nascimento, nossa tarefa consiste em saber como a criança aprende e se desenvolve nesse campo de forças nas diferentes culturas”.

(IAVELBERG, Rosa. *O desenho cultivado da criança*. Porto Alegre: Zouk).

De acordo com o texto, as atividades de desenho na escola devem estar referenciadas:

- A) à noção de arte como cópia de modelos ideais;
- B) à observação e ao conhecimento dos processos de aprendizagem em desenho;
- C) ao oferecimento de uma variedade de materiais artísticos e não artísticos para os alunos;
- D) ao modelo pedagógico do ensino tradicional de arte baseada no ensino clássico;
- E) à liberdade de expressão e à criatividade dos seres humanos sem interferência externa.

25. Quando alguém olha fixamente, durante algum tempo, para um objeto de cor vermelha e, depois, dirige seu olhar para uma superfície branca, verá aparecer a forma daquele objeto na cor:

- A) amarela;
- B) azul;
- C) verde;
- D) branca;
- E) preta.

26. O efeito ilusório a que se refere a questão anterior expressa uma qualidade da relação entre as cores que se denomina:

- A) fusão;
- B) analogia;
- C) contraste;
- D) semelhança;
- E) complementaridade.

27. Leia o texto:

“Com referência ao ensino e aprendizagem em arte, o ato avaliativo não pode ser uma simples mensuração de produtos finalizados. Isso porque nem sempre o resultado de um trabalho em arte reflete os procedimentos e as motivações presentes em seu surgimento. Como diz Edmund Burke Feldman, (...) 'o valor de uma experiência não se torna subitamente visível no final'. Esse autor define a avaliação como um processo de verificação do que e como o aluno pratica elaborações artísticas e estéticas sobre o mundo, ressaltando que ele está aprendendo desde o início do trabalho pedagógico; compete ao professor reconhecer o caráter desse aprendizado e, portanto, avaliá-lo”.

(FERRAZ e FUSARI. *Metodologia do ensino de arte*. São Paulo: Cortez).

De acordo com o texto, para avaliar a aprendizagem em artes visuais de seus alunos, o professor deve:

- A) elaborar critérios de medida de acordo com a faixa etária dos alunos;
- B) estabelecer uma escala de níveis progressivos para aferição da criatividade;
- C) medir a proximidade entre a produção de seus alunos e os padrões estéticos dominantes;
- D) considerar o processo criador e o produto criado em sua relação dinâmica e formativa;
- E) aplicar instrumentos de avaliação padronizados e não-diferenciados em todos os alunos.

Para responder às questões 28, 29 e 30, analise as reproduções de imagens artísticas abaixo:

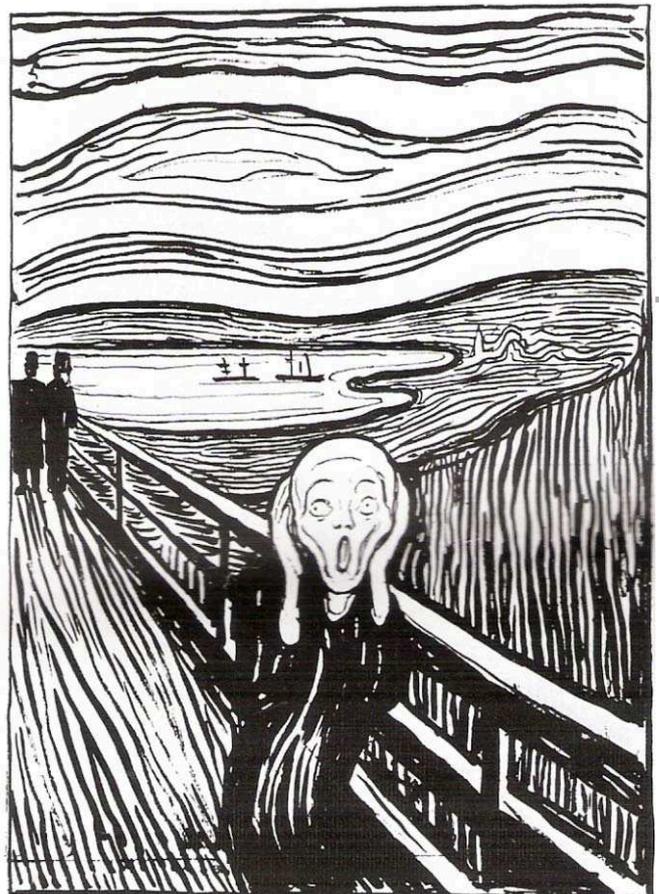


Imagem A - *O Grito* - Edvard Munch - litografia.

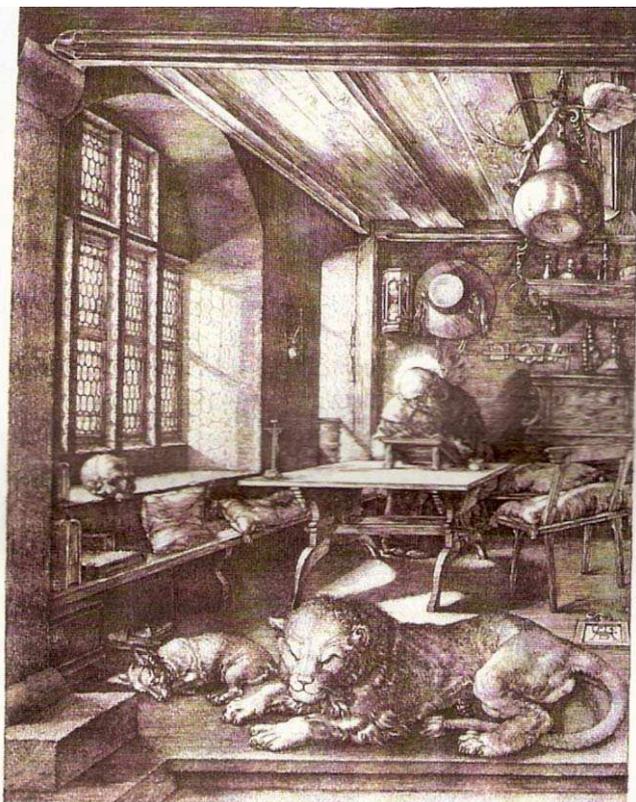


Imagem B - São Jerônimo em seu estúdio - Albrecht Dürer - buril.

28. Quanto à organização da composição, pode-se afirmar que nas duas imagens:

- A) há um ponto de fuga central;
- B) predomina o elemento visual volume;
- C) existe uma obliquidade na representação do espaço;
- D) há dois fortes eixos: um vertical e outro horizontal;
- E) não há semelhanças por serem de períodos históricos diferentes.

29. Leia as afirmativas abaixo:

- I. Na imagem B a representação do espaço obedece à geometrização renascentista.
- II. Na imagem A há maior liberdade subjetiva por se tratar de obra da modernidade.
- III. A imagem A é mais descritiva que a imagem B e por isso é mais naturalista.
- IV. A imagem B possui formas mais simplificadas e sintéticas que a imagem A.

Estão corretas somente:

- A) I e II;
- B) I e III;
- C) II e IV;
- D) II e III;
- E) III e IV.

30. As duas obras a que se referem as imagens A e B são exemplares da técnica de:

- A) pintura;
- B) gravura;
- C) desenho;
- D) ilustração;
- E) monotipia.

31. No período clássico da arte grega, a pintura nos vasos de cerâmica se desenvolveu, com a invenção da técnica de figuras negras. Nessa técnica são empregadas a:

- A) pintura em negro das figuras em silhueta e a gravação dos seus contornos com um instrumento afilado, deixando-os bem nítidos no fundo vermelho dos vasos;
- B) pintura de figuras negras superpostas na superfície abaulada dos vasos, empregando ainda as cores branca e vermelha;
- C) pintura do fundo dos vasos em negro, deixando as figuras na cor do barro cozido;
- D) representação tridimensional, com a sugestão do volume e da solidez das figuras;
- E) pintura das figuras cobrindo todo vaso de alto a baixo, como se fosse feita numa superfície plana.

32. Um elemento característico da arquitetura dos romanos antigos, presente no famoso Coliseu, mas ausente nas construções arquitetônicas dos gregos, é:

- A) a cúpula;
- B) o arco;
- C) o frontão;
- D) a arquitrave;
- E) a cornija.

33. O estilo gótico clássico do século XIII é marcado pelo(a):

- A) representação formal, simétrica e rígida da anatomia das figuras esculpidas nos contextos arquitetônicos;
- B) ênfase maior no empreendimento artístico individual em oposição ao coletivo;
- C) abolição do emprego dos vitrais na arquitetura das catedrais;
- D) ilustração dos manuscritos com iluminuras que buscavam a representação da tridimensionalidade, empregando linhas delicadas na construção das figuras;
- E) predomínio dos elementos retilíneos que se cruzam em hastes horizontais e verticais nos ornamentos das catedrais desse período.

34. O rococó, estilo que se tornou predominante em quase todas as cortes européias, nas primeiras décadas do século XVIII, se caracterizou pelo(a):

- A) predomínio de temas religiosos e sacros nas pinturas e esculturas decorativas dos interiores dos palácios construídos neste período;
- B) emprego de elementos, como as rocailles e as gavinhas encaracoladas, nas pinturas e na ornamentação da decoração dos interiores;
- C) manipulação desenvolvida da tinta, em amplas pinceladas, na técnica chamada de impasto;
- D) ausência da representação das paisagens nas pinturas dos artistas desta época;
- E) tratamento pouco elaborado dado à cor e à luz nas obras pictóricas deste período.

35. O começo do século XX foi marcado pelo desenvolvimento de vários movimentos artísticos, que assumiram a designação genérica de Modernismo. Entre estes movimentos, aquele que expressou e tematizou as vivências e estados subjetivos extremos dos seres humanos e, também, foi considerado como uma tendência recorrente em vários períodos da história da arte, é denominado de:

- A) cubismo;
- B) fauvismo;
- C) futurismo;
- D) expressionismo;
- E) surrealismo.

36. Em Cachoeiro de Itapemirim, a igreja de Nosso Senhor dos Passos, cuja construção foi iniciada em 1882, tem em sua fachada um elemento remanescente do estilo gótico. Esse elemento é constituído:

- A) pelo frontão triangular que encima seu pórtico;
- B) pelos arcos ogivais do seu portal e de suas janelas;
- C) pela exuberância das figuras esculpidas nas suas colunas;
- D) pelas linhas curvilíneas das suas duas torres;
- E) pelas linhas retilíneas da composição de sua arquitetura.

37. Leia o texto abaixo:

O barroco que se desenvolveu na América Portuguesa adquiriu um caráter diferente do europeu, pois os artistas coloniais do século XVIII combinaram e fundiram elementos de visualidade do barroco português com elementos das culturas africanas e indígenas e os princípios que haviam caracterizado as artes visuais até então.

Apartir do texto é certo afirmar que:

- I. o barroco colonial favoreceu a formação de culturas regionais, que expressaram as características das diferentes formações sociais existentes na época;
- II. as igrejas mantiveram suas fachadas e as suas plantas retilíneas e sua ornamentação simples até a primeira metade do século XVIII;
- III. A influência dos padrões artísticos africanos é imperceptível nas esculturas de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho;
- IV. o retábulo português, difundido por toda a Colônia, se conjugou aos forros em caixotões, que caracterizaram os interiores religiosos das três primeiras décadas do século XVIII.

Estão corretas somente as afirmativas:

- A) I e II;
- B) I, II e III;
- C) I, II e IV;
- D) II e III;
- E) III e IV.

38. O grande legado da Missão Artística Francesa foi a implantação de um sistema de ensino acadêmico de artes no Brasil, profissionalizando a produção artística e desempenhando um papel cultural mais amplo. Sobre os artistas que integraram a Missão é certo afirmar que:

- A) a maioria era formada segundo os padrões estéticos do neoclassicismo;
- B) privilegiaram a pintura de paisagens em detrimento dos temas históricos e dos retratos;
- C) na construção de suas obras pictóricas não empregam as regras do Renascimento;
- D) suas obras não pretenderam representar as figuras e coisas do mundo de forma realista;
- E) Jean Baptiste Debret, nos seus desenhos, retratou apenas as personagens e os acontecimentos relacionados à família real portuguesa.

39. O Modernismo, no Brasil, surgiu em São Paulo com a exposição da pintura de Anita Malfatti, em 1917, cujas telas expressionistas desencadearam o processo de ruptura com os padrões acadêmicos até então dominantes nas artes plásticas nacionais.

Sobre o Modernismo brasileiro é certo afirmar que:

- I. a Semana de Arte Moderna, realizada em 1922, reforçou o processo de ruptura iniciado em 1917 por Anita Malfatti;
- II. os artistas que o integraram procuraram forjar uma expressão artística nacional e criar uma identidade cultural brasileira;
- III. a produção pictórica de Tarsila do Amaral, integrada aos movimentos do Pau-Brasil e da Antropofagia, manifesta a singularidade nacional e popular deste movimento;
- IV. na sua segunda fase, o imaginário nacional se expressou a partir da proposta cubista, que superou a influência do expressionismo e do futurismo.

Estão corretas apenas os itens:

- A) I e II;
- B) I e III;
- C) I, II e III;
- D) II e IV;
- E) III e IV.

40. Segundo Mario Pedrosa, a exposição Opinião 65 realizada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro foi inspirada pela peça Opinião, encenada pelo grupo teatral Arena. Para ele, esta mostra, assim como a peça, expressou a reação dos jovens artistas brasileiros à censura e ao clima de terror implantado em 1964 pela ditadura militar e tinha um conteúdo plástico inovador.

Está certo afirmar que:

- I. a leitura de Mario Pedrosa é política e não contempla os aspectos estéticos da mostra;
- II. o conteúdo de contestação política presente nas obras expostas na referida exposição foi reconhecido por vários dos seus participantes, como Ângelo de Aquino e Flávio Império;
- III. o próprio título da exposição revela que os artistas voltaram a opinar sobre a realidade em que viviam e sobre a arte que produziam;
- IV. em termos estéticos a exposição foi a primeira resposta da arte figurativa ao Concretismo e ao Neoconcretismo, representando uma mudança radical nas artes brasileiras.

Estão corretas apenas os itens:

- A) I e II;
- B) I e III;
- C) II e III;
- D) II e IV;
- E) II, III e IV.